|  |
| --- |
| **DISCIPLINA ELETIVA** |
| **TÍTULO** |
| **CINE REFLEXÃO** |
| **DISCIPLINAS** |
| Língua Portuguesa  Química |
| **PROFESSORES** |
| Geovanna Cruz Fernandes  Norma Lúcia Silva Costa |
| **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** |
| (CG01) Conhecimento;  (CG02) Pensamento científico, crítico e criativo;  (CG03) Repertório cultural;  (CG04) Comunicação;  (CG07) Argumentação. |
| **TEMAS INTEGRADORES** |
| TI03 – Educação Ambiental;  TI08 – Saúde;  TI09 – Vida Familiar e Social;  TI13 – Diversidade Cultural, Étnica e Religiosa;  TI15 – Ética e Cidadania;  TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais. |
| **JUSTIFICATIVA** |
| O projeto CINE REFLEXÃO visa alargar o trabalho teórico realizado em sala de aula. Percebe-se a necessidade de uma ampliação e aprofundamento dos conteúdos que se restringiam as aulas em sala, como ocorre nas escolas regulares. Assim, além de aumentar o número de horas trabalhadas nesses temas, as eletivas visam aprofundar temas relacionados a outras disciplinas, como história, biologia, química, matemática e geografia. A utilização do cinema como veículo e ferramenta de ensino-aprendizagem oportuniza enfocar os aspectos culturais, históricos, literários e políticos, proporcionando uma visão integral do cinema enquanto mídia educativa. Para haver sinergia entre cinema e educação realizaremos uma análise correta da mensagem cinematográfica aliada ao contexto educativo, auxiliando o aluno e funcionando como elo entre o que o cinema proporciona e o conjunto de conhecimentos a serem construídos na relação de aprendizagem. Com a contextualização dos conteúdos interdisciplinares expressos nos filmes, os alunos demostram grande envolvimento nas discussões posteriormente as exibições. O cinema possui uma linguagem sedutora expressa pelos movimentos visuais e sonoros, assim, temas que aparentemente são complexos e alheios a realidade de muitas pessoas, com o auxílios do cinema passam a serem interiorizado por cada telespectador. |
| **OBJETIVOS** |
| **Geral:** Aprofundar e ampliar os conteúdos interdisciplinares desenvolvidos em aulas intermediadas pela linguagem do cinema.  **Específicos:** Promover a reflexão e a leitura crítica da mensagem de um filme, apontando as características expostas e envolvendo todos os eixos pertencentes ao tema abordado; estimular os alunos, por meio da apresentação dos filmes, a observação, a capacidade de julgamento, a sensibilidade e a experiência estética; extrair e ressaltar os elementos críticos que o cinema também possui. |

|  |
| --- |
|  |
| **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS** |
| Apresentaremos aos alunos uma perspectiva crítica do cinema, cujos conteúdos serão aprofundados pela leitura e análise para o desenvolvimento das seguintes habilidades:  - Ampliar a capacidade de leitura e interpretação;  - Expressar oralmente os conceitos tratados nos filmes;  - Desenvolver a capacidade de relacionar os conteúdos tratados nos filmes com os problemas inerentes à sua realidade;  - Construir conceitos e argumentos com base nas reflexões e discussões realizadas após as seções;  - Desenvolver o senso crítico face ao modo como a informação é apresentada;  - Reconhecer a relevância do pensamento crítico para a análise dos temas que emergem dos problemas das sociedades contemporâneas ressaltados pelos filmes;  - Identificar o Cinema como linguagem artística de expressão crítica;  - Ampliar a formação cultural dos alunos por meio do cinema;  - Observar e diferenciar os diversos gêneros cinematográficos: longa metragem, curta-metragem; e os seus processos de produção: roteiro, fotografia, composição das cenas de um filme etc.;  - Promover a autonomia, competência e solidariedade do protagonismo juvenil. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Pretendemos realizar 7 (sete) exibições. Por tratar-se de um discurso interdisciplinar, gostaríamos que os nossos alunos não se limitassem apenas aos conteúdo da disciplina.  Filmes e conteúdos planejados da eletiva1:   1. O ano em que meus pais saíram de férias (2006).   Longa brasileiro, trata de um período histórico complexo e doloroso sob a ótica de um menino. Mauro, de 12 anos, tem sua vida completamente transformada quando os pais, em 1970, em plena Ditadura Militar, “saem de férias”. O que Mauro não sabe é que os pais estão, na verdade, sofrendo perseguição política, e o garoto fica sob os cuidados do avô, que, posteriormente, o deixa sob supervisão de um vizinho judeu. O filme traz uma bela narrativa para os alunos que estejam acompanhando o período ditatorial brasileiro nas aulas de História.   1. Filha da Lagoa (2015).   O documentário mostra a luta de um povoado no Peru para salvar suas águas, sua terra e seus minérios da exploração capitalista para a produção de joias. O filme tem diversos elementos que podem tocar a consciência dos jovens sobre exploração e sobre as diferentes crenças dos povos da América Latina, já que Nélida, a protagonista e narradora do filme tem uma forte conexão com os espíritos da terra e tem a lagoa como sua mãe – o que dá nome ao documentário.   1. O substituto (2011).   Estrelado por Adam Brody, este filme tem o potencial para tocar adolescentes ao falar sobre o respeito em sala de aula, transtornos mentais, bullying e violência. O protagonista é um professor que, para não criar vínculo com os estudantes, decidiu atuar somente como substituto. No entanto, na primeira vez em que trabalha em uma escola pública tem contato com uma realidade totalmente diferente do que estava acostumado e se vê capaz de trabalhar com um propósito transformador. É um filme inspirador não somente para os alunos, mas também para os professores.   1. O tempo e o vento (2012).   Adaptado da obra de Erico Verissimo e dirigido por Jayme Monjardim, este é um ótimo filme para trabalhar em sala de aula com os alunos nas aulas de literatura, já que possui diversos elementos com que os estudantes estão tendo contato nesta matéria ao estudar a segunda fase do período modernista. O romance é situado no Rio Grande do Sul do século XIX e é estrelado por Fernanda Montenegro, Marjorie Estiano e Thiago Lacerda. Trata-se de uma obra inspiradora que irá, certamente, instigar o interesse dos estudantes pela literatura, pelo cinema nacional, além de ser um excelente complemento à matéria.   1. Fahrenheit 451.   Conta a história de um período próximo em que a literatura será proibida, bem como a posse de livros. O protagonista tem a incumbência de queimar todos os livros existentes até que não reste mais nada. No entanto, ele começa a notar que existe algo de errado no sistema quando conhece uma mulher que diz preferir morrer queimada junto com sua biblioteca a perder todos os seus livros. É um filme que faz com que os jovens questionem sistemas totalitários que queiram impedir a aquisição de conhecimento.   1. O show de Truman (1998).   Truman é um personagem de um real reality show, isto é, toda sua vida é transmitida para milhares de pessoas sem que ele saiba. Sua esposa, amigos, trabalho e sua cidade, não passam de ficção, criados por uma empresa de entretenimento. Por essa perspectiva, Truman se assemelha ao prisioneiro da alegoria da caverna descrita por Platão em seu livro VII da A República: homens que vivem em uma caverna e observam somente as sombras dos verdadeiros objetos que passam fora da caverna. Assim, esperamos relacionar o filme com o texto filosófico.   1. O destino de uma nação (2017).   Menos de um ano após o discurso do rei George, citado no filme acima, Winston Churchill assume às pressas o cargo de primeiro-ministro do Império Britânico e precisa decidir os rumos da nação na guerra: um tratado de paz com a Alemanha nazista ou lutar de vez contra o regime de Hitler.  Título extra: Zootopia (2016).  Este filme conta a história de Judy Hopps, uma coelhinha que se muda da zona rural para a cidade grande e precisa lidar com vários desafios. O seu sonho é se tornar uma policial, mas para conseguir isso, precisa superar várias barreiras. O longo estimula discussões sobre diversidade, inclusão e aceitação.  1Cabe ressaltar que alguns filmes e conteúdos planejados poderão ser alterados conforme o acompanhamento e o nível dos alunos inscritos. |
| **METODOLOGIA** |
| Todas as sessões serão realizadas na sala do 9º ano com o uso da TV que é disponibilizada na escola. Planeja-se realizar 7 (sete) exibições, com limite máximo de 15 participantes. Esse limite será imposto tanto pela limitação do espaço da sala multimídia, como para uma boa condução das atividades. Nas exibições, procuraremos oferecer um lanche (pipoca, refrigerante ou suco) para cada participante, com o intuito de um maior acolhimento. Esse lanche ficará por conta dos próprios alunos, ou seja, os participantes da eletiva terão que se organizarem e promoverem o protagonismo juvenil para que isso ocorra.  As sessões seguirão os seguintes procedimentos:  1º – Exibição do filme na íntegra; lanche propiciado pelos próprios alunos da eletiva (pipoca, refrigerante ou suco).  2º – Discussão aberta sobre o filme. Nessa etapa, os alunos poderão expressar livremente o que acharam do filme, se gostaram ou não, os porquês…, etc. Apesar da liberdade de discussão, ela terá o professor mediador para resolver e cativar pontos de vistas diferentes.  3º – Problematização do filme pelo professor mediador. Como citado, os filmes serão utilizados como ponto inicial de uma discussão, que após sua exibição, serão contextualizados. Nessa etapa a leituras e a escrita são primordiais.  Essas atividades servirão para ampliar as competências e habilidades dos alunos, como formas de avaliação. |
| **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS** |
| * Sala pedagógica com cadeiras e mesas suficientes para acomodar até 20 pessoas; * Televisor de LED * Notebook * Ficha de apresentação do filme a ser exibido * Caixa de som |

|  |
| --- |
| **PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA** |
| Espera-se como culminância o desenvolvimento de um trabalho expositivo ou em forma de pequeno documentário realizado pelos próprios alunos sobre a Escola de Tempo Integral. Também serão criados cartazes para serem expostos com informações e conteúdo de cada filme exibido. |
| **AVALIAÇÃO** |
| O processo de avaliação será contínuo, ou seja, os alunos serão avaliados em todas as aulas por comportamento, participação, assiduidade e pelas atividades realizadas durante todo o desenvolvimento da eletiva. |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** |
| NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula.  MOCELLIN, Renato. História e Cinema: educação para as mídias.  BERGAN, Ronald. Guia ilustrado Zahar: Cinema. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-iniciais/83-filme-na-sala-de-aula-aprendizado-para-a-vida>. Acesso em: 01 de março de 2023.  <http://eletivasprofkattyrasga.blogspot.com/p/registro-0214.html>. Acesso em: 01 de março de 2023.  <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/2020/02/03/13/55/06/456/laboratorio-do-olhar/sem-categoria/victor/>. Acesso em: 01 de março de 2023. |